

# CENTRO DE OPERAÇÃO DE EMERGÊNCIAS (COE) INFORME SEMANAL

Edição Nº 04 | SE 01 a 9/2024

Atualizado em: 05/03/2024



DENGUE  
E OUTRAS  
ARBOVIROSES

Os dados de Dengue apresentados neste informe referem-se ao período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 09 de 2024 com atualização a data deste informe, com comparações com o mesmo período de 2023.

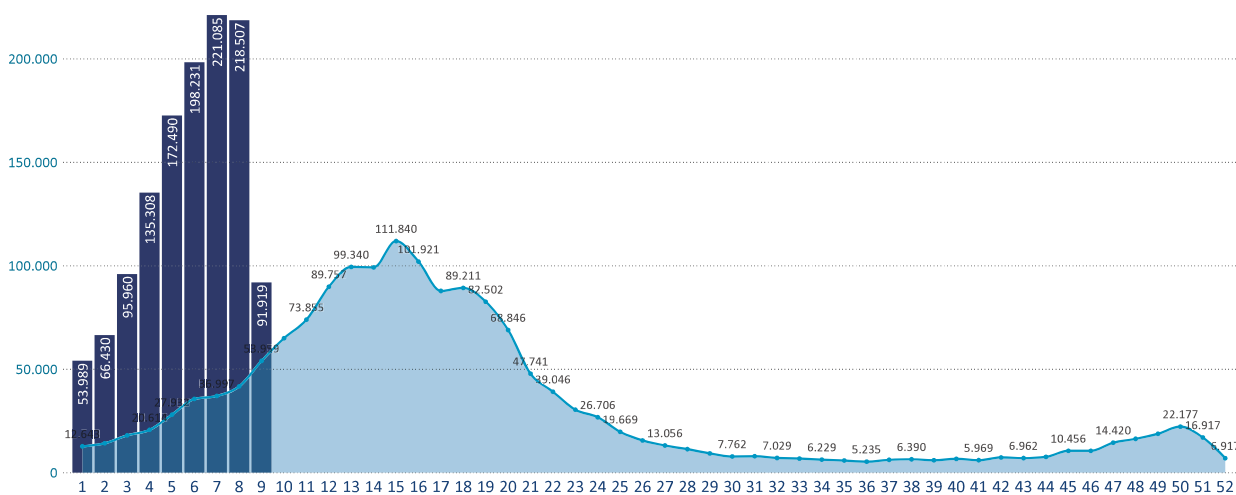
Outras informações mais detalhadas sobre Dengue, Zika e Chikungunya podem ser acessadas pelo painel de monitoramento dos casos em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

## INDICADORES DE DENGUE (2024)



## Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: 2023 (Curva) 2024 (Colunas)

Fonte SINAN

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de dengue de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 09, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 07 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

## DECRETOS DE EMERGÊNCIA PUBLICADOS

**11**

Nº DE UNIDADES  
FEDERATIVAS

AC, AP, DF, GO, ES, MG,  
PR, RJ, RS, SC e SP

UNIDADES  
FEDERATIVAS

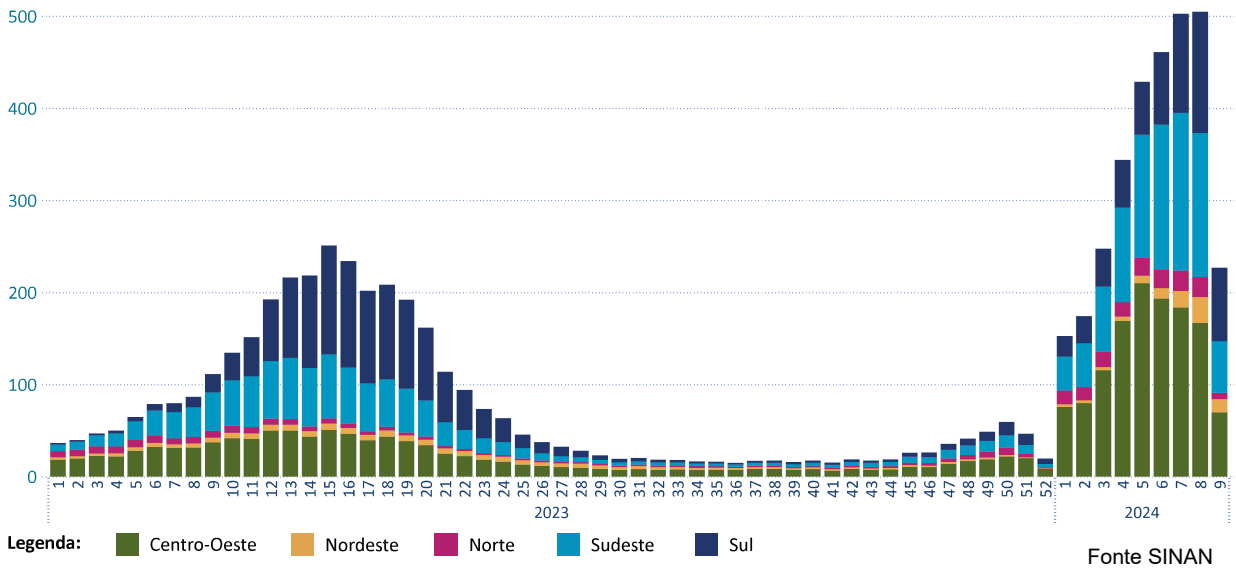
**407**

Nº DE MUNICÍPIOS

AC (1), AP (3), BA (18),  
DF (1), ES (1) GO (19),  
MG (200), MT (1), PA (1), PR  
(29), RJ (15), RN(1), RS (19),  
SC (42), SP (67)

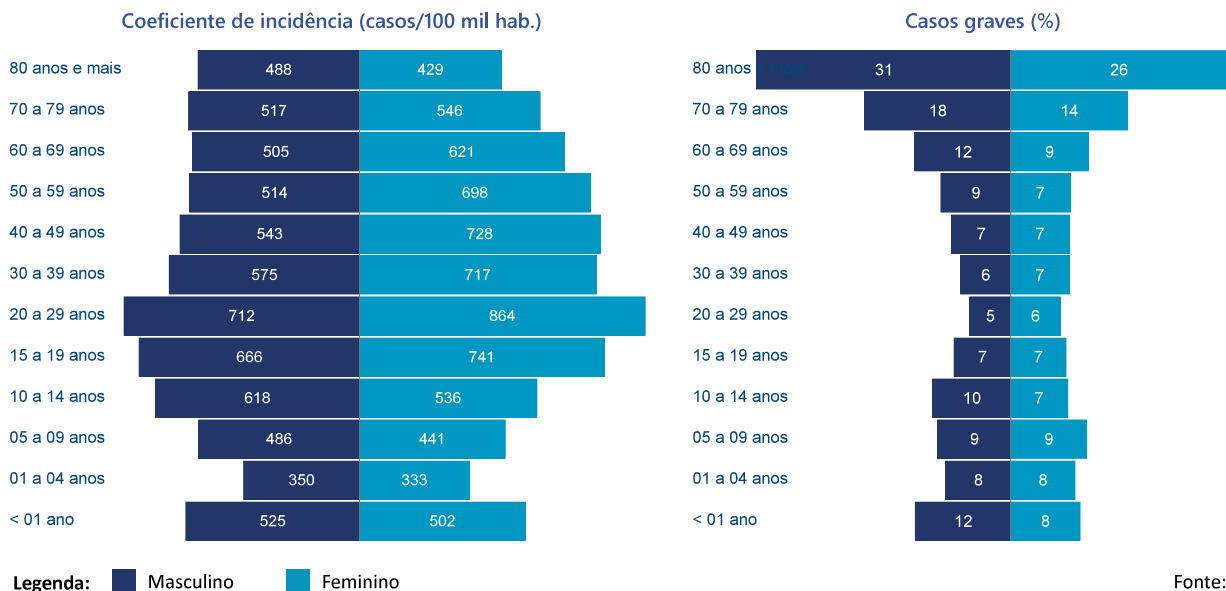
DECRETOS POR UF

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, POR REGIÃO, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima apresenta o coeficiente de incidência de dengue de 2023 e 2024 por SE, estratificado por região. Observando a SE 07 de 2024, o Centro-Oeste é a região com maior coeficiente de incidência, seguida pela Sudeste. Observa-se ainda o comportamento da doença no ano 2023 com o pico entre as SE 14 a SE 19, sendo superado nas primeiras semanas de 2024.

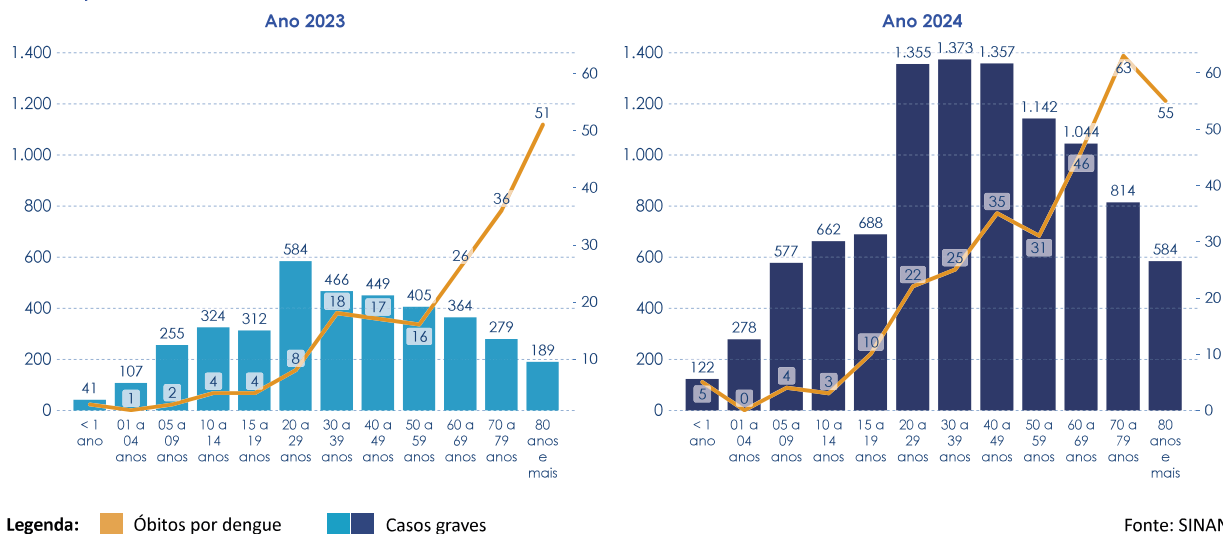
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS PROVÁVEIS E PROPORÇÃO DE CASOS GRAVES DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 09, POR SEXO, FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2024



Os gráficos acima apresentam o coeficiente de incidência de casos prováveis e a proporção de casos graves de Dengue dentre os casos prováveis, por sexo e faixa etária entre as SE 01 a 09 do ano de 2024.

O maior coeficiente de incidência é na faixa etária de 20 a 29 anos. A maior proporção de casos graves concentra-se na faixa etária de 80 anos e mais.

Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 09, POR FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2023 E 2024

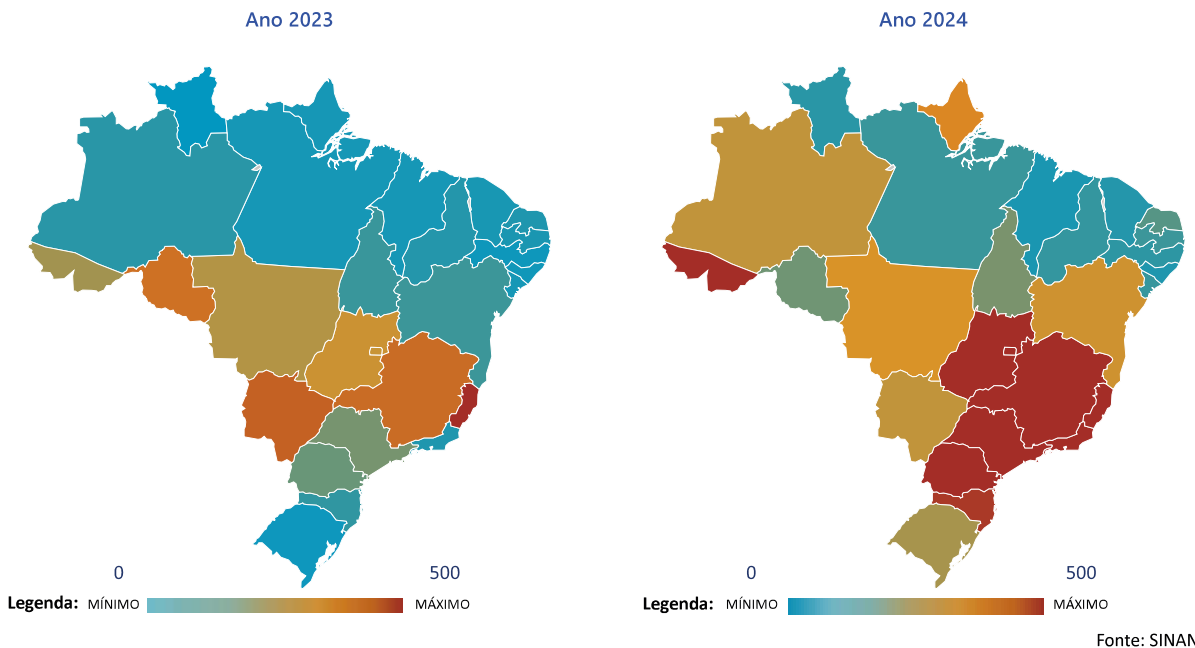


Os gráficos apresentam os números de casos graves e com sinais de alarme de dengue e os óbitos confirmados por faixa etária, considerando as 9 primeiras semanas dos anos 2023 e 2024.

Em 2024, a faixa etária com mais casos graves foi a de 30 a 39 anos, sendo a de 20 a 29 anos, em 2023. Quanto aos óbitos, o maior número foi identificado na faixa etária de 70 a 79 anos. Entretanto, vale ressaltar que os dados são preliminares, e estão sendo atualizados diariamente.

Algumas fichas de notificações não apresentam faixa etária especificada, ocasionando a diferença no número total de óbitos.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 09, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024



Os mapas apresentam a distribuição do coeficiente de incidência de dengue nos anos 2023 e 2024 referente ao acumulado entre as SE 01 a 09.

No ano de 2024 merece destaque o Distrito Federal e os estados de Minas Gerais, Acre, Paraná, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina. Em 2023, destacaram-se o Espírito Santo, Rondônia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 09, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano 2023	
UF	Incidência
Espirito Santo	748,9
Mato Grosso Do Sul	369,4
Minas Gerais	344,8
Rondonia	330,2
Goias	225,3
Distrito Federal	221,7
Mato Grosso	197,9
Acre	179,7
Sao Paulo	131,2
Parana	116,4
Bahia	64,8
Tocantins	61,4
Santa Catarina	52,5
Amazonas	43,0
Piaui	36,0
Rio De Janeiro	31,6
Rio Grande Do Norte	31,1
Paraiba	26,6
Ceara	24,3
Para	20,9
Sergipe	20,1
Maranhao	19,8
Amapa	18,8
Alagoas	14,1
Pernambuco	11,2
Rio Grande Do Sul	7,8
Roraima	2,9
<b>Total</b>	<b>122,6</b>

Ano 2024	
UF	Incidência
Distrito Federal	4220,5
Minas Gerais	2065,3
Espirito Santo	1205,9
Parana	1077,4
Goias	1023,7
Acre	792,1
Rio De Janeiro	596,1
Sao Paulo	506,5
Santa Catarina	470,8
Amapa	276,3
Mato Grosso	241,2
Bahia	228,7
Mato Grosso Do Sul	213,9
Amazonas	213,8
Rio Grande Do Sul	184,1
Tocantins	133,7
Rondonia	123,7
Rio Grande Do Norte	95,1
Paraiba	63,2
Para	62,9
Sergipe	57,8
Piaui	54,6
Pernambuco	48,4
Roraima	43,9
Ceara	36,6
Alagoas	31,7
Maranhao	26,7
<b>Total</b>	<b>617,5</b>

Nº DE CASOS PROVÁVEIS E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 09, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

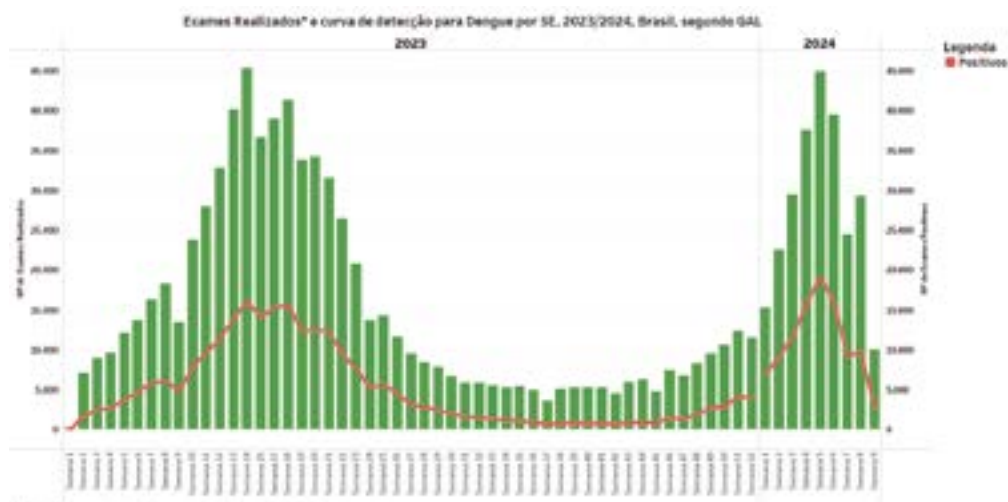
Ano primeiros sintomas Região/UF	2023 Casos prováveis	2023 Coeficiente de incidência	2024 Casos prováveis	2024 Coeficiente de incidência
<b>Centro-Oeste</b>	<b>40.641</b>	<b>243,3</b>	<b>205.838</b>	<b>1.263,8</b>
Distrito Federal	6.861	221,7	118.895	4.220,5
Goiás	16.234	225,3	72.222	1.023,7
Mato Grosso	7.058	197,9	8.825	241,2
Mato Grosso do Sul	10.488	369,4	5.896	213,9
<b>Nordeste</b>	<b>18.761</b>	<b>32,5</b>	<b>51.439</b>	<b>94,1</b>
Alagoas	473	14,1	990	31,7
Bahia	9.704	64,8	32.326	228,7
Ceará	2.242	24,3	3.213	36,6
Maranhão	1.419	19,8	1.809	26,7
Paraíba	1.078	26,6	2.511	63,2
Pernambuco	1.082	11,2	4.388	48,4
Piauí	1.184	36,0	1.784	54,6
Rio Grande do Norte	1.109	31,1	3.142	95,1
Sergipe	470	20,1	1.276	57,8
<b>Norte</b>	<b>12.464</b>	<b>65,9</b>	<b>26.391</b>	<b>152,1</b>
Acre	1.630	179,7	6.575	792,1
Amapá	165	18,8	2.027	276,3
Amazonas	1.834	43,0	8.428	213,8
Pará	1.835	20,9	5.106	62,9
Rondônia	5.994	330,2	1.955	123,7
Roraima	19	2,9	279	43,9
Tocantins	987	61,4	2.021	133,7
<b>Sudeste</b>	<b>171.329</b>	<b>191,2</b>	<b>791.108</b>	<b>932,4</b>
Espírito Santo	30.767	748,9	46.229	1.205,9
Minas Gerais	73.834	344,8	424.179	2.065,3
Rio de Janeiro	5.520	31,6	95.700	596,1
São Paulo	61.208	131,2	225.000	506,5
<b>Sul</b>	<b>18.239</b>	<b>60,0</b>	<b>179.143</b>	<b>598,5</b>
Paraná	13.498	116,4	123.288	1.077,4
Rio Grande do Sul	889	7,8	20.031	184,1
Santa Catarina	3.852	52,5	35.824	470,8
<b>Total</b>	<b>261.434</b>	<b>122,6</b>	<b>1.253.919</b>	<b>617,5</b>

Fonte: SINAN.

Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 09, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos Graves	Óbitos por Dengue	Casos Graves	Óbitos por Dengue
<b>Centro-Oeste</b>	<b>561</b>	<b>18</b>	<b>2.601</b>	<b>122</b>
Distrito Federal	96	0	1.430	78
Goiás	236	7	947	37
Mato Grosso	125	4	164	4
Mato Grosso Do Sul	104	7	60	3
<b>Nordeste</b>	<b>265</b>	<b>10</b>	<b>491</b>	<b>10</b>
Alagoas	12	0	14	0
Bahia	138	5	341	6
Ceara	19	1	14	0
Maranhao	51	1	43	1
Paraíba	2	0	10	3
Pernambuco	9	1	4	0
Piauí	10	0	34	0
Rio Grande Do Norte	14	0	21	0
Sergipe	10	2	10	0
<b>Norte</b>	<b>147</b>	<b>8</b>	<b>111</b>	<b>5</b>
Acre	10	0	0	0
Amapá	2	0	9	2
Amazonas	21	4	36	0
Para	9	0	46	1
Rondonia	80	4	10	1
Roraima	0	0	1	0
Tocantins	25	0	9	1
<b>Sudeste</b>	<b>2.350</b>	<b>141</b>	<b>4.809</b>	<b>99</b>
Espirito Santo	1.038	26	491	5
Minas Gerais	477	37	1.694	49
Rio De Janeiro	151	3	822	14
Sao Paulo	684	75	1.802	31
<b>Sul</b>	<b>452</b>	<b>8</b>	<b>1.984</b>	<b>63</b>
Parana	344	6	1.338	37
Rio Grande Do Sul	5	0	120	11
Santa Catarina	103	2	526	15
<b>Total</b>	<b>3.775</b>	<b>185</b>	<b>9.996</b>	<b>299</b>

## EXAMES REALIZADOS E CURVA DE DETECÇÃO PARA DENGUE POR SE, BRASIL, 2023 E 2024



\* O gráfico acima mostra o número de exames laboratoriais realizados para Dengue, pela rede nacional de laboratórios de saúde pública, registrados no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), e o número de exames com resultados positivos

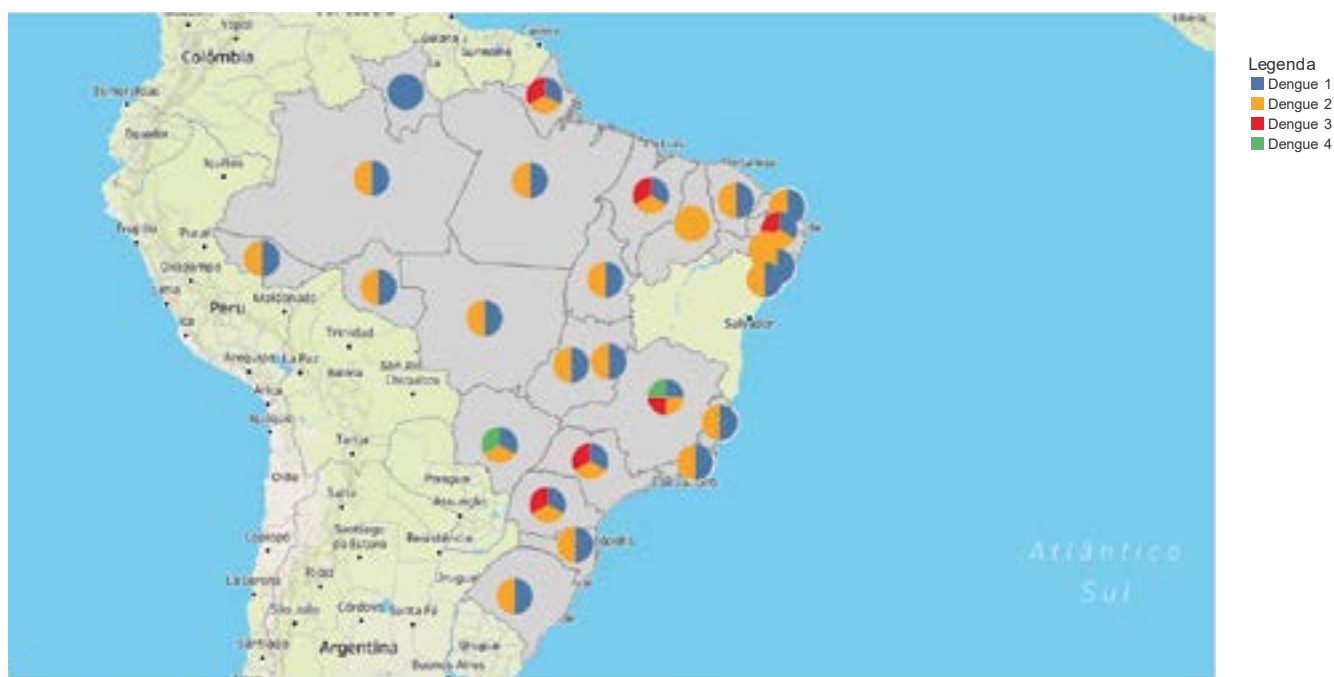
O gráfico acima mostra o número de exames laboratoriais realizados para Dengue, pela rede nacional de laboratórios de saúde pública, registrados no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), e o número de exames com resultados positivos

Legenda: ■ Exames realizados ■ Exames positivo

FONTE GAL

O gráfico acima mostra o número de exames laboratoriais realizados para Dengue, pela rede nacional de laboratórios de saúde pública, registrados no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), e o número de exames com resultados positivos

## MAPA DE SOROTIPOS DE VIRUS INDICADOS PARA DENGUE, POR UF, BRASIL, 2024



idem ser decorrentes de um Evento Supostamente Associado a Vacinação ou Imunização (ESAVI).

FONTE GAL

No mapa estão representados os sorotipos dos vírus da dengue detectados no país em 2024. Observa-se a circulação simultânea dos 4 sorotipos no território nacional, com mais ênfase para os sorotipos 1 e 2.

O gráfico e o mapa são baseados em dados dos exames laboratoriais e não em casos individuais ou em notificações.

Uma mesma pessoa pode ter feito mais de um exame.

Dados preliminares, sujeitos a alterações.



## INSUMOS DISPONIBILIZADOS

### LABORATORIAIS



**348.576**

TESTES DE SOROLOGIA

**177.146**

TESTES DE BIOLOGIA MOLECULAR

### CONTROLE VETORIAL



**37.152** Kg

LARVICIDADA BTI

**4.083** Kg

LARVICIDADA PARA PE\*

**138.910** L

ADULTICIDA PARA UBV\*\*

\*PE: Ponto estratégico

\*\*UBV: Fumacê

## PRINCIPAIS AÇÕES DA SEMANA DO COE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE:

1. Nesta terça-feira (5), o COE realizou uma coletiva de imprensa de Atualização do Cenário Epidemiológico de Dengue, seguida de instruções sobre o uso do Painel de Arboviroses e um Painel com Especialistas para tirar dúvidas sobre conceitos epidemiológicos correntes.
2. No dia 4 de março, representantes do COE se reuniram com o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (Cenad/MIDR) para estabelecer parcerias sobre distribuição de informações de alertas de dengue pelos meios de comunicação da Defesa Civil Nacional.
3. Também no dia 4 de março, o COE realizou visita técnica à Diretoria de Vigilância Ambiental (DIVAL) do Distrito Federal, para o planejamento das ações de controle vetorial na região.
4. Ainda no dia 4 de março, o COE realizou o webinar “Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico - Adultos e Crianças para Programas de Provisão”. O evento teve o objetivo de aprimorar as habilidades dos profissionais de saúde, especialmente dos médicos participantes dos Programas de Provisão - Mais Médicos para o Brasil e Médicos pelo Brasil.
5. No dia 2 de março, o Ministério da Saúde, em conjunto com estados, municípios e população em geral, realizou o Dia D de Mobilização Nacional Contra a Dengue. A ação foi um sucesso, com a realização de atividades de conscientização e de busca e eliminação dos focos do mosquito *Aedes aegypti* em todos os estados do país.
6. No dia 1º de março, o Ministério da Saúde, em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a Federação Brasileira de Ginecologia Obstetrícia (Febrasgo), lançou o “Manual de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento da Dengue na Gestação e no Puerpério”. O material é direcionado a médicos e enfermeiros, com o objetivo de promover a saúde materno-fetal e prevenir complica es relacionadas à dengue. Acesse aqui.
7. Também no dia 1º de março, o Centro de Opera es de Emergência contra a Dengue e outras Arboviroses completou um mês desde o anúncio de sua cria o na Comissão Intergestores Tripartite (CIT). As atividades começaram em 3 de fevereiro e são coordenadas pelo Ministério da Saúde, em conjunto com os estados e municípios.
8. No dia 29 de fevereiro, iniciaram as atividades de apoio da equipe de Assistência do Ministério da Saúde   Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Ao todo, são dez profissionais, entre médicos e enfermeiros, que vão atuar a nível de orienta o de gestão e organiza o do fluxo junto à SES.
9. Ainda no dia 29 de fevereiro, o comando do COE participou da abertura do ciclo de debates “Dengue - Uma luta de todos”, organizado pelo Correio Braziliense, e ressaltou a importância da imprensa no apoio às a es de combate à dengue.
10. Também no dia 29 de fevereiro, foi realizada Reunião Nacional para Multiplicadores em Manejo Clínico de Arboviroses nas regiões Norte e Nordeste. O objetivo foi formar multiplicadores de todos os estados do Brasil no manejo clínico atualizado da dengue.
11. No dia 28 de fevereiro, representantes do COE realizaram visita técnica ao município de Apucarana (PR) e em Minas Gerais para apoiar nas investiga es dos óbitos e na organiza o dos serviços de assistência.
12. No dia 27 de fevereiro, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, realizou coletiva de imprensa para informar a marca de 1 milhão de casos de dengue no país e atualizar as a es realizadas e em andamento pelo Governo Federal.

## Dados de Chikungunya

### INDICADORES DE CHIKUNGUNYA (2024)



**64.687**

CASOS PROVÁVEIS

**31,86**

CASOS/100 MIL HABITANTES

CASOS DE DENGUE GRAVE E DE  
DENGUE COM SINAIS DE ALARME



**15**

ÓBITOS CONFIRMADOS

**65**

ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO

Letalidade de óbito sobre o total  
de casos prováveis (SE 1 a 9)

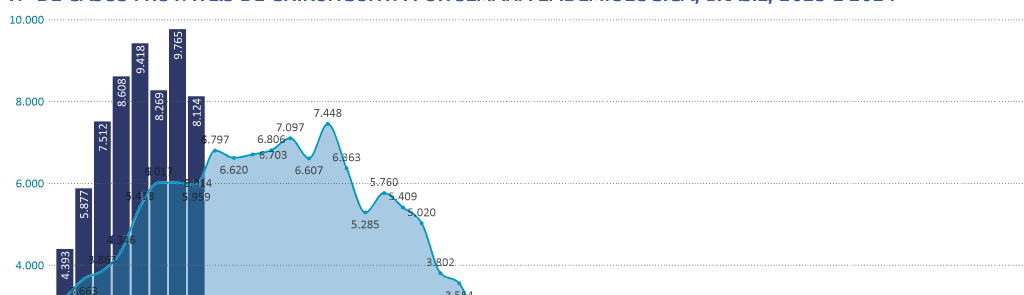
**0,06**  
EM 2023

**0,02**  
EM 2024

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de chikungunya de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 09, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 07 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima apresenta os casos prováveis de chikungunya de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 09, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 07 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

Nº DE CASOS PROVÁVEIS, COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA E ÓBITOS DE CHIKUNGUNYA DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 09, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023			2024		
	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya
<b>Centro-Oeste</b>	<b>921</b>	<b>5,51</b>	<b>3</b>	<b>7.093</b>	<b>43,55</b>	<b>1</b>
Distrito Federal	161	5,20	0	490	17,39	0
Goiás	339	4,70	3	2.555	36,21	1
Mato Grosso	25	0,70	0	2.313	63,22	0
Mato Grosso do Sul	396	13,95	0	1.735	62,94	0
<b>Nordeste</b>	<b>7.884</b>	<b>13,67</b>	<b>3</b>	<b>6.021</b>	<b>11,02</b>	<b>4</b>
Alagoas	207	6,15	0	53	1,69	0
Bahia	4.249	28,35	0	2.948	20,85	1
Ceará	514	5,56	0	555	6,31	0
Maranhão	530	7,41	1	166	2,45	1
Paraíba	210	5,17	0	294	7,40	1
Pernambuco	514	5,31	2	1.002	11,06	0
Piauí	769	23,38	0	120	3,67	0
Rio Grande do Norte	591	16,60	0	696	21,08	0
Sergipe	300	12,83	0	187	8,46	1
<b>Norte</b>	<b>2.587</b>	<b>13,68</b>	<b>0</b>	<b>1.294</b>	<b>7,46</b>	<b>0</b>
Acre	8	0,88	0	87	10,48	0
Amapá	3	0,34	0	30	4,09	0
Amazonas	11	0,26	0	65	1,65	0
Pará	87	0,99	0	576	7,10	0
Rondônia	27	1,49	0	55	3,48	0
Roraima	11	1,69	0	32	5,03	0
Tocantins	2.440	151,80	0	449	29,71	0
<b>Sudeste</b>	<b>33.697</b>	<b>37,59</b>	<b>19</b>	<b>49.807</b>	<b>58,70</b>	<b>10</b>
Espírito Santo	631	15,36	1	2.467	64,35	0
Minas Gerais	32.461	151,60	17	43.818	213,34	9
Rio de Janeiro	177	1,01	0	1.043	6,50	0
São Paulo	428	0,92	1	2.479	5,58	1
<b>Sul</b>	<b>174</b>	<b>0,57</b>	<b>0</b>	<b>472</b>	<b>1,58</b>	<b>0</b>
Paraná	133	1,15	0	257	2,25	0
Rio Grande do Sul	22	0,19	0	113	1,04	0
Santa Catarina	19	0,26	0	102	1,34	0
<b>Total</b>	<b>45.263</b>	<b>21,22</b>	<b>25</b>	<b>64.687</b>	<b>31,86</b>	<b>15</b>

MAIS INFORMAÇÕES: o Ministério da Saúde monitora a situação epidemiológica da dengue, chikungunya e da Zika, com atualização diária no painel de arboviroses. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>